

**Dúvida.** População afirma que o calçamento do local não seria centenário

# Morador destrói parte da história em São Mateus

**Manifestantes arrancaram as pedras de ladeira que leva ao Sítio Histórico, que está malconservado**

**SÂNNIE ROCHA**  
srocha@redgazeta.com.br

■ Moradores do Porto de São Mateus, Norte do Estado, destruíram a principal ladeira de acesso ao sítio histórico, tombado pelo patrimônio histórico desde 1976, em forma de protesto pelo abandono do local. As pedras que formam a ladeira são do século XVII e foi usada mão-de-obra dos escravos na época da colonização para fazer o calçamento.

O movimento foi preparado pela Associação de Moradores do Bairro Porto, juntamente com os Amigos do Porto que

estavam indignados com o estado que se encontra um os cartões postais de São Mateus.

“Estamos reivindicando com o governo do Estado e a prefeitura há quatro anos e ninguém faz nada aqui. Fizemos isso, porque também sabemos que essas pedras não são da época da colonização, usam esse argumento para não fazerem nada para melhorar as ruas do bairro”, polemizou o presidente da associação de moradores, Vanilton Barros.

## PERIGO NA DESCIDA

Segundo ele, a revitalização do Porto tem sido alvo de pedidos freqüentes e não existe resposta concreta por parte do poder público sobre quando o Sítio Histórico será revitalizado.

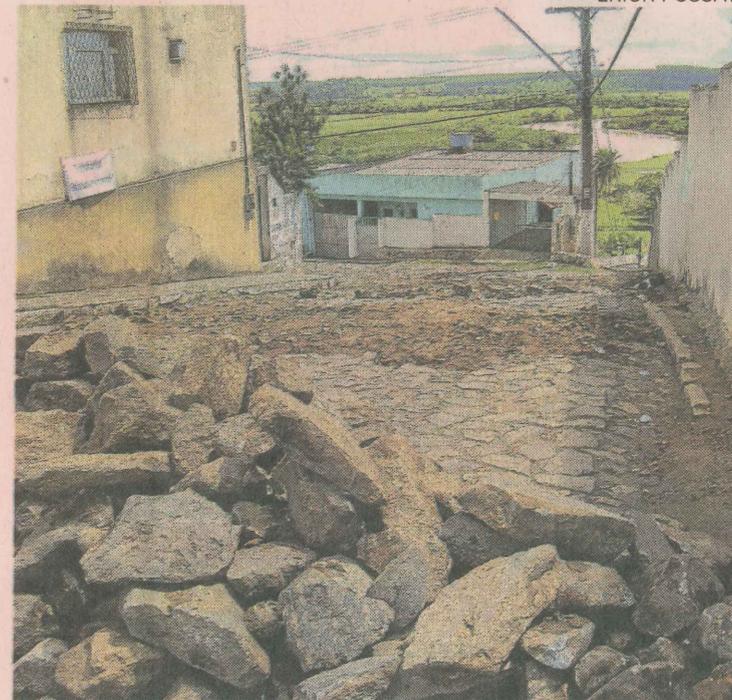
Os moradores alegam que freqüentemente pessoas se machucam subindo e descen-

do a ladeira por conta da falta de manutenção.

A professora de dança Verinha Pastorini foi uma das que afirmou aos moradores que as pedras não são do século XVII. “Tenho 65 anos e disso aqui sem calçamento algum. Colocaram umas pedras aí e ficam dizendo que é da colonização”.

Ex-secretário de Estado da Cultura, Maciel de Aguiar, é morador do Porto e ficou indignado com a ação, apesar de concordar com os motivos. Ele contou que o Porto foi restaurado em 1998 e desde então não houve mais qualquer ação para manter o local em bom estado.

“Os moradores estão corretos na sua reivindicação, mas o método de manifestação foi equivocado, porque estão destruindo ainda mais um patrimônio histórico”, ressalta.



**DO SÉCULO XVII.** A calçada teria sido construída por escravos

## Revitalização do Porto será debatida em abril

■ A subsecretária de Estado do Patrimônio Histórico Anna Saiter, ficou surpresa com a forma como os moradores agiram, já que havia uma reunião marcada com eles para o próximo dia 14, às 13 horas, onde vão discutir a revitalização do Porto. “Vamos nos reunir, Estado, comunidade, Sebrae e prefeitura para garantir a preservação do local com sustentabilidade, levantando as potencialidades e incentivando a consciência para preservação. Mas fomos surpreendidos com essa manifestação legítima, mas equivocada”, salientou. A subsecretária explicou ainda que, como o local é tombado, a Polícia Ambiental está fazendo o levantamento das responsabilidades. Anna ressaltou ainda que uma equipe técnica vai verificar se existe a possibilidade de restaurar a ladeira. Na Prefeitura de São Mateus, o secretário municipal de Cultura, Mauro Simão, e o de Obras, Luiz Carlos Sossai, disseram que não se manifestariam nesse momento, porque iam discutindo o assunto em reunião.